

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS PASSO FUNDO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO

GREICI TERESINHA MATTE

**INFLUÊNCIA DOS CONHECIMENTOS SOBRE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
NAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**

PASSO FUNDO

2017

GREICI TERESINHA MATTE

**INFLUÊNCIA DOS CONHECIMENTOS SOBRE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
NAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**

Estágio Supervisionado apresentado ao Curso de Administração da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração.
Orientadora: Profa. Dra. Adm. Denize Grzybovski

PASSO FUNDO

2017

GREICI TERESINHA MATTE

**INFLUÊNCIA DOS CONHECIMENTOS SOBRE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
NAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**

Estágio Supervisionado aprovado em 26 de junho de 2017, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração no curso de Administração da Universidade de Passo Fundo, campus Passo Fundo, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Dra. Denize Grzybovski
UPF – Orientadora

Prof. Ms. Carmem Regina Poli Sião Lobato
UPF – Avaliadora

Prof. Esp. Jocelina dos Santos de Almeida
UPF – Avaliadora

PASSO FUNDO

2017

Dedico está, bem como todas as minhas
demais conquistas,
aos meus pais, Gilmar e Rosalina,
que não mediram esforços
para que eu chegasse
até essa etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse e me deu força e coragem durante toda essa caminhada.

A minha família, que sempre me apoiou em todas as decisões. Ao meu pai Gilmar e minha mãe Rosalina, por todos os ensinamentos e bons exemplos.

Ao meu amor e esposo, Uilhan, pelo carinho e pela paciência nos dias mais difíceis.

A minha orientadora, Profa. Dra. Adm. Denize Grzybovski, pela sua sabedoria, dedicação e empenho que tornaram possível a conclusão desse trabalho.

Agradeço a Universidade de Passo Fundo, a todos os meus colegas e aos professores, que fizeram parte de minha formação acadêmica.

Muito obrigada!

“Há um punhado de homens que conseguem enriquecer simplesmente porque prestam atenção aos pormenores que a maioria despreza”.

HENRY FORD

RESUMO

MATTE, Greici Teresinha. **Influência dos conhecimentos sobre administração financeira nas decisões de investimentos dos acadêmicos do curso de graduação em administração da universidade de passo fundo.** Passo Fundo, 2017. 45 f. Estágio Supervisionado (Curso de Administração). UPF, 2017.

O objetivo do presente estudo foi investigar a influência dos conhecimentos sobre administração financeira nas decisões de investimentos dos acadêmicos em administração da Universidade de Passo Fundo. Para isso foi necessário descrever o perfil dos universitários participantes da pesquisa, seus dados socio-econômicos, seus conhecimentos sobre finanças pessoais, suas noções sobre investimentos e também sobre endividamento. Trata-se de um estudo sobre finanças pessoais e a literatura descreve esse tema como sendo de extrema importância na vida dos indivíduos, pois somente através de uma gestão financeira pessoal eficiente que se obtém o equilíbrio financeiro necessário para a realização dos sonhos. Trata-se de uma pesquisa dita como exploratória, quanto ao procedimento técnico; caracteriza-se como levantamento e quanto à abordagem trata-se de uma pesquisa quantitativa, onde os dados foram coletados através de questionário. A população pesquisada foram os estudantes matriculados nos níveis I ao VIII do curso de Administração no primeiro semestre de 2017, sendo considerados 261 alunos como sujeitos participantes da pesquisa. Eles são jovens na faixa etária entre 21 e 30 anos, a maioria é solteira e reside com os pais. Os universitários pesquisados demonstram possuir os conhecimentos e habilidades necessários para gerir suas finanças pessoais, apontam a família e as próprias experiências pessoais como sendo as duas principais fontes de conhecimento sobre o tema; a Universidade ficou na terceira posição. Quando ao endividamento, constatou-se que a maioria dos alunos não possui dívidas pessoais, apenas uma minoria (1,92%) dos respondentes declara estar endividado, não sabe qual é o valor da dívida e como pagará. Diante do exposto, conclui-se que a influência dos conhecimentos sobre administração financeira nas decisões de investimento dos acadêmicos em administração é baixa, pois a maioria dos pesquisados afirmou obter tais conhecimentos fora do universo acadêmico.

Palavras-Chave: Administração Financeira. Finanças pessoais. Universitários.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Relação de Gastos.....	16
Figura 2 – Relação de Receitas e Despesas.....	17
Figura 3 – Estágios de Investimentos.....	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Linhas de Crédito Disponíveis no Brasil.....	18
Quadro 2 – Linhas de Investimentos Disponíveis no Brasil.....	21
Quadro 3 – Páginas Eletrônicas Sobre Finanças Pessoais.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População e Amostra.....	23
Tabela 2 – Taxa de Resposta dos Alunos.....	24
Tabela 3 – Ano da Faculdade.....	26
Tabela 4 – Gênero dos Respondentes.....	26
Tabela 5 – Idade dos Respondentes.....	27
Tabela 6 – Estado Civil.....	27
Tabela 7 – Faixa de Renda Líquida Pessoal.....	28
Tabela 8 – Destino da Renda Pessoal.....	28
Tabela 9 – Fonte Principal de Renda e Local de Residência.....	29
Tabela 10 – Escolaridade dos Pais.....	29
Tabela 11 – Dívidas.....	30
Tabela 12 – Segurança para Gerir seu Próprio Dinheiro.....	30
Tabela 13 – Fonte de Conhecimento para Gerir o Dinheiro.....	31
Tabela 14 – Noção de Planejamento Financeiro e Poupança.....	31
Tabela 15 – Noção de Liquidez.....	32
Tabela 16 – Propensão ao Risco.....	32
Tabela 17 – Valor do Dinheiro no Tempo.....	33
Tabela 18 – Planejamento para a Aposentadoria.....	33
Tabela 19 – Melhor Investimento em Caso de Desemprego.....	33
Tabela 20 – Despesas Financeiras com Cartão de Crédito e Atitude do Respondente.....	34
Tabela 21 – Antecipação de Consumo Gera Ônus e Atitude do Respondente.....	35

LISTA DE SIGLAS

BACEN	Banco Central do Brasil
CDB	Certificado de Depósito Bancário
CNC	Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CNDL	Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas
FGC	Fundo Garantidor de Crédito
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
PEIC	Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor
PROCON	Programa de Proteção e Defesa do Consumidor
RDB	Recibo de Depósito Bancário
SEMEAD	Seminários em Administração FEA/USP
SICREDI	Sistema de Crédito Cooperativo
SPC	Serviço de Proteção ao Crédito
UPF	Universidade de Passo Fundo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA	13
1.2 OBJETIVOS	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
2 REVISÃO DA LITERATURA	15
2.1 FINANÇAS PESSOAIS	15
2.2 CRÉDITO	18
2.3 INVESTIMENTO	20
3 METODOLOGIA	22
3.1 DELINEAMENTO DE PESQUISA	22
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	22
3.3 COLETA DE DADOS	23
3.4 ANÁLISE DE DADOS	24
3.5 VARIÁVEIS	25
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES	26
4.2 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONOMICA	27
4.3 CONHECIMENTOS FINANCEIROS	30
4.4 INVESTIMENTO	32
4.5 ENDIVIDAMENTO	34
4.6 SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES	36
CONCLUSÕES	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE – Questionário aplicado aos integrantes da amostra	41

INTRODUÇÃO

A administração das finanças pessoais é uma forma de planejar os ganhos e gastos de um indivíduo, ou seja, é mais do que aprender a economizar, reduzir/eliminar gastos, poupar e acumular recursos financeiros (SALLA, 2014). Envolve diversos aspectos do cotidiano da vida dos indivíduos e suas famílias como a influência dos juros, a consumir conscientemente, a utilizar o crédito de forma responsável, realizar e cumprir o orçamento pessoal/familiar e como gerir seus próprios recursos financeiros.

Administrar de forma eficiente os ganhos possibilita alcançar metas profissionais e pessoais, seja comprando o carro dos sonhos, a casa própria ou até fazendo uma viagem, pois através da gestão financeira pessoal é possível atingir todo e qualquer objetivo. Mas, isso não é uma tarefa simples. Muitas pessoas, de uma forma geral, administram mal seus recursos financeiros, o que acaba comprometendo sua qualidade de vida. Atualmente, percebe-se que poupar dinheiro não é um trabalho simples; sabe-se também que viver sem dinheiro nos dias de hoje não é possível.

Metade dos brasileiros não faz controle do orçamento pessoal, seis em cada dez consumidores têm dificuldades para fazer o controle de ganhos e gastos mensais. 49% pagam todas as contas com sobra de dinheiro no mês, mas 33% usam empréstimos, cheque especial e cartão para pagar contas (SPC BRASIL, 2017).

A gestão financeira pessoal está diretamente ligada ao bem estar dos indivíduos e o orçamento pessoal pode auxiliar a entender hábitos de consumo das pessoas. A elaboração do planejamento financeiro pessoal é necessário para atingir qualquer objetivo (SANTOS, 2012), o qual contempla um orçamento financeiro, a análise dos ganhos e gastos para que os indivíduos percebam sua situação financeira atual e futura, possibilitando-o administrar os recursos, aproveitar as oportunidades de negócios e/ou de investimentos, alcançar a satisfação pessoal e promover o equilíbrio e controlar suas finanças.

O consumismo, por sua vez, contribui significativamente para o desequilíbrio do orçamento pessoal e familiar. Cada vez mais as pessoas necessitam “ter” para “ser”. Motivadas por desejos e impulsos, as pessoas consomem produtos e serviços supérfluos que as conduzem ao endividamento, com possível colapso orçamentário. Controlando esses impulsos e o desejo de consumir sem necessidade, os indivíduos percebem que é possível poupar e ou investir em algo produtivo e rentável com vistas a transformar os sonhos de hoje em realidade futura.

1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

O curso de administração da Universidade de Passo Fundo (UPF)¹ oferece a seus alunos 59 disciplinas divididas em 8 semestres. Deste total apenas 5 disciplinas estão ligadas à área financeira. Essas disciplinas, conforme descrito na matriz curricular do curso e na ementa das disciplinas, ensinam como gerir as finanças das organizações e entre estas disciplinas pode-se destacar as disciplinas de Avaliação de Investimentos do III nível, Gestão Financeira I do V nível e Gestão Financeira II do VI nível, como sendo as três disciplinas que trazem em sua ementa a identificação e a aplicação de técnicas de investimentos necessárias e indispensáveis para melhorar a tomada de decisão quanto à viabilidade de investimentos para as organizações; porém, nenhuma destas disciplinas está direcionada a gestão das finanças pessoais. Com esses conhecimentos obtidos através destas disciplinas, os alunos conseguem ter conhecimento suficiente para também administrar suas finanças pessoais e avaliar qual a melhor opção para investir o seu próprio dinheiro?

Conforme Grüssner (2007), a educação financeira é pouco explorada no Brasil. Na maioria das escolas e universidades não são ofertadas disciplinas relacionadas às finanças pessoais. Igualmente nos diferentes cursos no nível de ensino superior, o tema é inexplorado e, mesmo quando se trata de cursos relacionados, como Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, não existem disciplinas específicas sobre o assunto, cujos conceitos devem ser adaptados do ambiente empresarial para o pessoal. Dessa forma, percebe-se a oportunidade de desenvolvimento de uma pesquisa acerca do assunto, com foco na área de finanças pessoais, o que permitirá saber como os alunos do curso de Administração administram suas finanças e, quando há sobras, como investem seu dinheiro.

Segundo pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) em conjunto com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), divulgada fevereiro de 2017, quatro em cada dez jovens brasileiros não se preparam para a aposentadoria; 36,2% destes jovens alegam que nunca sobra dinheiro, 21,7% acreditam ser cedo para pensar nisso e 21,3% dizem não saber como fazer. Em pesquisa anterior a essa, o SPC, em conjunto com o CNDL, constatou-se que 58% dos investidores desconhecem as melhores taxas de retorno do mercado, a poupança ainda é o investimento mais recorrente e as outras modalidades de investimento apresentam participação significativamente menor.

¹ A UPF foi instalada em 1968 e consolida-se como uma das principais instituições de ensino superior (IES) do país, oferecendo 61 cursos de graduação, que recebem aproximadamente 23 mil alunos.

Diante do exposto, o presente trabalho buscou responder ao seguinte questionamento: Qual é a influência dos conhecimentos sobre administração financeira nas decisões de investimento dos acadêmicos do curso de Administração da Universidade de Passo Fundo?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar o conhecimento que estudantes de administração têm sobre os tipos de investimentos disponíveis para pessoas físicas.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Descrever o perfil dos estudantes do curso de Administração da UPF;
- b) Identificar o conhecimento dos acadêmicos quanto a finanças pessoais;
- c) Identificar a influência da administração financeira sobre as tomadas de decisões de investimentos.

2 REVISÃO DA LITERATURA

As seções a seguir têm por propósito apresentar a fundamentação teórica em relação ao tema proposto. Essa fundamentação será apresentada nas etapas seguintes do estudo que se dará em três partes, sendo elas finanças pessoais, crédito e investimento.

2.1 FINANÇAS PESSOAIS

O tema finanças pessoais passou a ser relevante no contexto e vem ganhando grande importância na vida das pessoas, uma vez que, saber gerir seus ganhos para poder adequá-los a seus gastos, está diretamente ligado à qualidade de vida, tanto hoje quanto no futuro (PICCINI; PINZETTA 2014). Conforme Santos (2014), a regra básica para conquistar o sucesso financeiro é ganhar muito mais do que gasta ou, ao contrário, gastar muito menos do que ganha.

Para Gitman e Joehnk (2005), quando as pessoas compreendem o conteúdo de finanças, beneficiam-se destes conhecimentos teóricos para a vida prática, pois tomam decisões melhores. A vida é cheia de escolhas, escolhas essas que também envolvem o dinheiro; saber usá-lo de forma correta trará benefícios e segurança material necessária para se aproveitar os prazeres da vida e, ao mesmo tempo, obter uma garantia para eventuais imprevistos, mas para que isso ocorra o fator determinante é o conhecimento.

No que diz respeito a esse tema, o Banco Central do Brasil (BACEN, 2013, p. 7) afirma que a educação financeira é:

O meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, no agregado, toda a economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países.

Para Hoji (2014), os trabalhadores, mesmo que de forma incipiente ou simples, fazem a sua própria gestão financeira. Para que se possa ter um planejamento financeiro adequado, precisa-se saber onde e como o dinheiro é gasto; em posse destas informações pode-se ter um equilíbrio entre os ganhos e os gastos, ou seja, entre as receitas e as despesas. Para Santos (2014, p. 256), “o êxito das finanças pessoais requer planejamento e orçamento, ambos

frequentemente revisados e ajustados de acordo com as questões de contexto do momento pessoal vivido, individualmente ou em família”.

Segundo Silva (2013, p. 6), planejar significa pensar “antes de agir, considerando as possibilidades de atingir objetivos e as metas, acompanhando e avaliando sempre”. “Entenda as suas necessidades essenciais, elabore um controle que permita ter noção dos seus gastos e do quanto você recebe para sustentá-los”. É por meio do planejamento financeiro que adequa-se rendimento familiar/pessoal com necessidades, eliminam-se gastos supérfluos, planeja-se compras futuras com vistas a evitar pagamento de juros, realizam-se objetivos de vida e previne-se para acontecimentos/problemas eventuais (SANTOS, 2014).

A construção de um planejamento financeiro pessoal é uma ferramenta de grande importância na vida das pessoas. Nos meios de comunicação encontram-se vários modelos de como elaborar planilhas em Excel® para que se possa fazer tal controle, além de dicas e orientações que ajudam os indivíduos a definir critérios para a sua elaboração.

Uma forma interessante e fácil de realizar um planejamento financeiro é a metodologia criada por Silva (2013), que pode ser encontrada na Cartilha Educação Financeira para Pessoa Física – Planejamento e Controle Financeiro Pessoal. Esta cartilha demonstra o passo a passo do controle orçamentário, bem como faz o planejamento de investimentos e de fonte de recursos, caso seja necessário crédito em instituições financeiras.

Na Figura 1, um exemplo de controle sugerido por Silva (2013). O primeiro passo para um controle orçamentário é definir os principais gastos mensais.

Figura 1 – Relação de Gastos

GASTOS FIXOS MENSAIS	GASTOS VARIÁVEIS E ESPORÁDICOS
Água	Lazer
Luz	Cuidados Pessoais
Telefone	Vestuário
Alimentação	Veículo
Aluguel	Financiamento
Transporte	

Fonte: Silva (2013)

O segundo passo está demonstrado na Figura 2. Trata-se da demonstração da relação das receitas e despesas. A renda da família é medida pela entrada de dinheiro de diferentes fontes, enquanto que a saída do dinheiro refere-se aos gastos e despesas pessoais/familiares, como moradia, transporte, etc. A comparação desses dois fatores deve resultar numa soma positiva para realizar investimentos ou, no mínimo, para atingir um equilíbrio.

Figura 2 – Relação de Receitas e Despesas

RENDA DA FAMÍLIA – ENTRADA DE DINHEIRO	R\$
Salário de	
Salário de	
Outras Receitas	
SOMA DAS ENTRADAS (RENDA)	
DESPESAS – SAÍDA DE DINHEIRO	R\$
Moradia	
Transporte	
Alimentação	
Vestuário	
Saúde	
Educação	
Cuidados Pessoais	
Lazer	
Despesas Financeiras	
SOMA DAS SAÍDAS DE DINHEIRO	
RESULTADO MÊS = ENTRADAS - SAÍDAS	R\$

Fonte: Silva (2013)

Além dessa metodologia citada por Silva (2013), existem outros autores que se dedicam à pesquisa nesta área; assim, pode-se encontrar outras ferramentas de planejamento. Existem, também, empresas especializadas na área de finanças que disponibilizam em seus endereços eletrônicos aplicativos e softwares, alguns pagos e outros gratuitos, com o propósito de auxiliar os indivíduos a planejar e controlar suas finanças pessoais.

2.2 CRÉDITO

As pessoas, diariamente, deparam-se com inúmeras opções de financiamentos e empréstimos e com os mais variados tipos de créditos disponíveis no mercado. Para as pessoas que se encontram em uma situação de descontrole financeiro, muitas vezes fica difícil resistir a tantas ofertas. O que muitas vezes ocorre é que essas pessoas, por não possuírem conhecimento adequado sobre o assunto ou até por não tomarem os devidos cuidados, acabam caindo em armadilhas. Conforme relata Hoji (2014), são diversas as alternativas de créditos oferecidas pelas instituições financeiras, mas a melhor alternativa é não precisar delas, mas quando isso não é possível, deve-se escolher a melhor entre as disponíveis.

Segundo o Bacen (2013), o que tem guiado as pessoas ao endividamento, além da inexistência de educação financeira, são as facilidades de acesso ao crédito no mercado financeiro. O autor ressalta ainda que, cabe aos indivíduos compreenderem que o crédito é uma fonte de recursos vinda de terceiros, e a contratação do mesmo, requer conhecimento aprofundado de todos os custos envolvidos, pois para cada situação distinta é necessário saber qual é a melhor oferta de crédito disponível.

Há vários produtos e serviços ofertados pelas instituições financeiras brasileiras. No Quadro 1 são apresentadas algumas das linhas de crédito disponíveis, separadas por produto, descrição e público de interesse.

Quadro 1 – Linhas de Crédito Disponíveis no Brasil

Produto	Descrição	Interesse
Cheque especial	Limite de crédito disponível em conta corrente que pode ser usado a qualquer momento e sempre que necessário.	Indicado para pessoas que precisam de crédito para situações inesperadas.
Crédito Fácil	Limite de crédito pré-aprovado de rápida contratação em que os recursos ficam disponíveis em conta corrente para usar como e quando quiser.	Indicado para pessoas que necessitam de recursos para diversos fins.
Crédito Pessoal	Modalidade de crédito liberado diretamente em conta corrente e que não exige a comprovação de sua finalidade.	Indicado para pessoas que necessitam de créditos para a pagar contas, antecipar planos.
Crédito Veículo	Modalidade de crédito que oferece a possibilidade de aquisição de um veículo, seja novo ou seminovo.	Indicado para pessoas que desejam financiar a compra de um veículo.
Crédito Imobiliário	Linha de crédito que possibilita a aquisição de imóvel novo ou usado	Indicado para pessoas que desejam financiar a compra de um imóvel..
Consórcio	É a união de pessoas físicas e jurídicas, em grupos fechados para a aquisição de veículos, imóveis ou serviços, os participantes adquirem uma cota e pagam parcelas mensais.	Indicado para pessoas sem urgência para adquirir um bem ou serviços e que não querem pagar taxas de juros altas.
Cartão de crédito	O cartão de crédito é um instrumento que permite o pagamento de compras e serviços sem precisar gastar o dinheiro no instante imediato da compra ou contratação.	Indicado para pessoas que gostam de facilidade e comodidade para realizar suas compras.

Fonte: Sicredi (2017)

No entendimento de Santos (2014, p. 142), para que o indivíduo não caia em armadilhas, antes da contratação de um empréstimo, é indispensável que o tomador adote os seguintes procedimentos:

- a) Avaliar se os valores das parcelas são compatíveis com o orçamento doméstico.
- b) Pesquisar as taxas de juros e as condições oferecidas por diversas instituições.
- c) Verificar se a instituição financeira está autorizada a funcionar pelo Bacen.
- d) Levantar o número de reclamações registradas na Proteção ao Consumidor (PROCON) contra o banco, relacionadas ao crédito que pretende solicitar e das financeiras e dos bancos com outros clientes que adotaram a linha de crédito. Caso haja muitas reclamações registradas, o empréstimo pode não ser um bom negócio.
- e) Ler o contrato do empréstimo com atenção antes de assinar.
- f) Exigir cópia do contrato antes de fechar negócio.
- g) Conhecer o valor da multa do empréstimo em caso de atrasos.
- h) Buscar informações sobre todos os encargos previstos no contato.
- i) Depois de solicitar o empréstimo, é importante ter cuidado para não atrasar o pagamento das parcelas; caso contrário, o valor da dívida cresce com a multa e o consumidor corre o risco de ter o seu nome incluso na lista de inadimplentes.
- j) No caso dos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), verificar se a instituição está conveniada com o INSS.

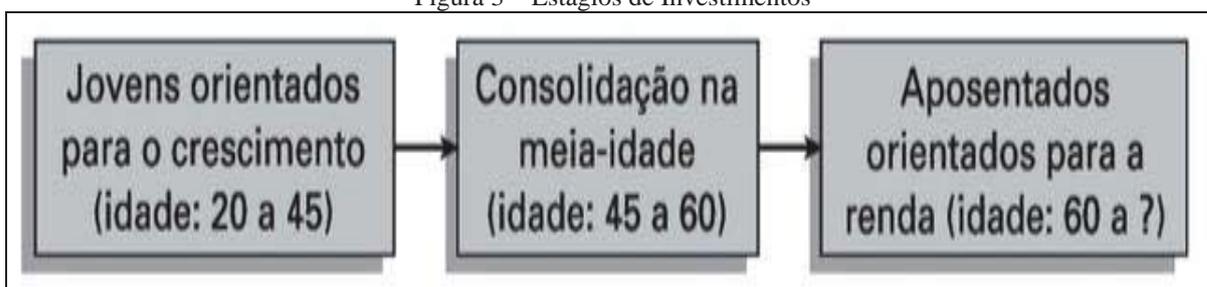
Ainda neste contexto, observa-se que as pessoas não educadas financeiramente estão acumulando dívidas em excesso, conforme os dados apresentados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgados na Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) em março 2017. Das famílias entrevistadas, 57,9% relataram ter dívidas entre cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro; 23,7% possuem dívidas ou contas em atraso e 9,9% declaram que não terão condições de pagá-las. Quanto ao nível de endividamento, onde se analisou o percentual sobre o total de famílias entrevistadas, 14,2% das famílias consideram-se muito endividadas, com o cartão de crédito apresentando um percentual de 76,6%, apontado como um dos principais tipos de dívida.

2.3 INVESTIMENTO

Para Hoji (2014, p. 93), investimento é um tipo de aplicação realizada no mercado. Pode ser em espécie (dinheiro aplicado em títulos ou ações, por exemplo), bem como compra de imóveis, maquinário e outros, com o propósito de obter ganho (lucro). Trata-se de um tipo de poupança importante para qualquer indivíduo. Nesse sentido, Halfeld (2001, p. 15) afirma: “saber investir os recursos poupados é essencial tanto para o indivíduo, quanto para a Economia de um país”.

As pessoas com perfil investidor tendem a seguir racionalidades diferentes de investimento em cada fase de suas vidas (GITMAN; JOEHNK, 2005). Quando jovens, demonstram maior tendência ao risco (perfil “agressivo”) e, quando mais velhos, tornam-se mais conservadores e inclinados a correr menos riscos. Observe tal comportamento demonstrado na Figura 3.

Figura 3 – Estágios de Investimentos



Fonte: Gitman e Joehnk (2005)

Analisando a figura acima proposta pelos autores pode-se concluir que, independente do ciclo de vida em que o indivíduo se encontra, poupar e investir não significa abrir mão de aproveitar o “hoje”; significa, sim, estarem mais próximos dos sonhos e objetivos traçados em cada etapa da vida.

Para Santos (2014, p. 1), para que as pessoas sejam bem-sucedidas:

É indispensável que saibam utilizar o dinheiro de forma produtiva e enriquecedora. Do ponto de vista produtivo, considera-se a realização de investimentos que tragam, em contrapartida, o aumento do conhecimento e a ascensão na carreira profissional. Do ponto de vista do enriquecimento, relaciona-se a agregação de riqueza, ou seja, recebimento de retorno ou remuneração superior ao custo do capital investido para aquisição de conhecimento nas diferentes etapas do desenvolvimento humano.

Neste sentido, argumenta Halfeld (2001), realizar poupança torna-se uma “batalha”, pois envolve decisões de investimentos assertivas, que farão o dinheiro crescer.

De acordo com as informações disponibilizadas pelo Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI, 2017), há uma diversidade de produtos e serviços ofertados pelas instituições financeiras. No Quadro 2 constam as linhas de investimentos, separados por produto, descrição e público de interesse.

Quadro 2 – Linhas de Investimentos Disponíveis no Brasil

Produto	Descrição	Interesse
Poupança	A Poupança é uma opção de investimento simples e segura, apresenta baixo risco, pois é uma aplicação garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), possibilita planejar e realizar seus projetos de vida da forma mais adequada às suas necessidades, a rentabilidade é garantida, é isenta de imposto de renda e para pessoas físicas.	Indicado para pessoas que buscam investir seus recursos com segurança e garantia de rentabilidade, indivíduos com perfil conservador.
CDB e RDB	O Certificado de Depósito (CDB) e o Recibo de Depósito Bancário (RDB) são títulos de renda fixa emitido por bancos, onde o investidor “empresta” dinheiro para o banco e recebe em troca o pagamento de juros desse empréstimo.	Indicado para pessoas que desejam investir no seu futuro com rentabilidade garantida.
Fundos de Investimentos	Fundo de Investimento é uma comunhão de recursos, captados de um conjunto de pessoas físicas ou jurídicas, os recursos de todos os investidores de um fundo de investimento são usados para comprar bens (títulos) que são de todos os investidores, na proporção de seus investimentos.	Indicado para pessoas dispostas a assumir riscos maiores que em contrapartida oferecerão maior rentabilidade.
Previdência	Os planos de previdência permitem acumular recursos em longo prazo para garantir seu futuro com tranquilidade e estabilidade, você pode escolher o plano e o fundo em que serão aplicadas suas reservas, e também definir quanto e por quanto tempo e de que forma contribuirá, além de decidir quando começará a receber sua renda complementar.	Indicado para quem busca uma renda adicional no futuro para manter o padrão de vida quando quiser se aposentar ou diminuir o ritmo de trabalho
Títulos de Capitalização	É um produto em que parte dos pagamentos realizados pelo subscritor é usado para formar um capital, que será pago em moeda corrente num prazo máximo estabelecido. O restante dos valores dos pagamentos é usado para custear os sorteios, quase sempre previstos neste tipo de produto e as despesas administrativas das sociedades de capitalização.	Indicado para pessoas que querem concorrer a prêmios.

Fonte: Sicredi (2017)

Quem investe tem como propósito ganhar dinheiro, acumular riquezas, porém cada indivíduo possui um perfil investidor e o mercado financeiro oferece inúmeros produtos de investimentos, os quais possuem características diferentes. Observar essas características é essencial para que as escolhas sejam as mais assertivas possíveis e possam, assim, satisfazer as necessidades de cada investidor (BACEN, 2013).

3 METODOLOGIA

Entende-se metodologia como sendo o caminho ou a via para a realização de algo, ou seja, é o campo em que se estudam os melhores métodos praticados em determinada área para a produção do conhecimento, explicando tudo o que foi feito durante um estudo (GIL, 2016).

3.1 DELINEAMENTO DE PESQUISA

Esta pesquisa foi desenvolvida no nível exploratório, que permitiu uma visão geral a cerca das finanças pessoais dos universitários (GIL, 2016). Para tanto, foi aplicada a técnica de *survey* (levantamento de campo), que tomou como participantes do estudo uma amostra da população de universitários brasileiros do curso de graduação em Administração.

Quanto à abordagem dos dados, trata-se de uma pesquisa quantitativa, cujos dados foram coletados por meio de um questionário com diferentes escalas sociais, o que permitiu tratamento estatístico dos resultados (GIL, 2016).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Este estudo tem como população os 1.295 acadêmicos do curso de administração da UPF, matriculados nos níveis I ao VIII no primeiro semestre de 2017, nos diferentes campus da instituição.

A amostra está representada por 306 acadêmicos, considerada do tipo probabilística – aleatória simples, na qual os respondentes foram selecionados ao acaso. A sua determinação deu-se por meio da fórmula apresentada por Barbetta (2012) admitindo-se um erro amostral de 5%, a seguir representada:

$$n_0 = \frac{1}{E^2}$$

$$n_0 = \frac{1}{(0,05)^2} = 400$$

$$n = \frac{N \times n_0}{N + n_0} \quad n = \frac{1.295 \times 400}{1.295 + 400} = 306$$

Onde:

n_0 = tamanho da amostra

E^2 = erro amostral tolerável

n = amostra

N = população total

Na Tabela 1 consta a distribuição espacial da população e amostra, calculada de acordo com os critérios anteriormente apresentados.

Tabela 1 – População e Amostra

Campus	Turno	População	Amostra
Casca	Noite	174	306
Carazinho	Noite	179	
Lagoa Vermelha	Noite	86	
Passo Fundo	Manhã	189	
Passo Fundo	Noite	319	
Sarandi	Noite	164	
Soledade	Noite	184	
TOTAL		1.295	

Fonte: FEAC/UPF (abril – 2017)

Para identificação dos alunos respondentes, o Coordenador do Curso de Administração da UPF, forneceu uma lista contendo o número de alunos matriculados no curso em todos os campi no primeiro semestre de 2017.

3.3 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados por meio do questionário elaborado por Cintia Retz Lucci, Sabrina Arruda Zerrenner, Marco Antônio Guimarães Verrone e Sérgio Cipriano dos Santos, o qual serviu de ferramenta para a coleta dos dados e elaboração do artigo “*A Influência da Educação Financeira nas Decisões de Consumo e Investimento dos Indivíduos*”, publicado no evento científico Seminários em Administração FEA/USP (SEMEAD), organizado pela

Universidade de São Paulo, em 2006.² O questionário é composto por 23 perguntas fechadas, versando sobre conceitos de finanças, nível de conhecimento, perfil do respondente e decisões de consumo e investimento dos respondentes.

Para adequação aos objetivos e contexto do presente estudo, foi necessário realizar adaptações no questionário original elaborado por Lucci et al. (2006). As adaptações foram apenas quanto à ordem das questões.

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário estruturado, não disfarçado. Criou-se um questionário eletrônico através da ferramenta *Survey Monkey*, o link obtido na ferramenta, após a formatação do questionário, foi enviado por e-mail a todos os alunos matriculados no curso de Administração no primeiro semestre de 2017.

O período de coleta dos dados compreendeu as datas entre o dia 7 de maio de 2017 a 20 de maio de 2017. Conforme Tabela 2, pode-se observar que a taxa de resposta obtida nesta pesquisa foi de 57,48%.

Tabela 2 – Taxa de Resposta dos Alunos

Total de Alunos	Questionários Entregues	Questionários Respondidos	Taxa de Resposta
1.295	454	261	57,48%

Fonte: Dados da Pesquisa

3.4 ANÁLISE DE DADOS

Para Gil (2016, p. 156), a análise dos dados de uma pesquisa é uma das fases cujo objetivo é “sumariar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação”. A tabulação dos dados coletados foi feita através de análise estatística, com o auxílio de ferramentas eletrônicas que permitiram a transformação desses dados em percentuais possibilitando a interpretação dos mesmos com base na literatura pesquisada.

Utilizou-se a análise estatística com a ajuda da ferramenta eletrônica *Survey Monkey* e os dados foram apresentados em forma de tabelas e percentuais e a interpretação teve como ponto de partida o referencial teórico, apresentando os resultados obtidos através dos questionários.

² Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/9semead/resultado_semead/an_resumo.asp?cod_trabalho=266>.

3.5 VARIÁVEIS

- **Grau de conhecimento sobre finanças pessoais** – O conhecimento sobre finanças permite aos indivíduos possuírem autonomia sobre suas decisões e assim alcançarem o equilíbrio financeiro pessoal, evitando juros elevados e sabendo onde e como investir suas sobras para aumentar seu patrimônio pessoal.
- **Comportamento dos acadêmicos em relação às decisões financeiras** – O comportamento dos indivíduos frente às decisões financeiras pode os levar para duas direções distintas, a da vida saudável financeiramente ou a da vida de endividamentos.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os resultados obtidos por meio da pesquisa. Primeiramente, relata-se o perfil dos participantes da pesquisa; em seguida, as questões que tratam dos dados socio-econômicos dos respondentes; no terceiro bloco de questões aborda-se os conhecimentos sobre finanças pessoais; no quarto bloco, as questões sobre noções de investimento e no quinto bloco estão às questões sobre noções de endividamento.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

O grupo pesquisado é composto por 261 alunos, cuja maioria (76,24%) está cursando os dois últimos anos do curso de Administração. O estágio do curso em que se encontram pode gerar um viés nos resultados sobre finanças pessoais, tendo em vista que, possuem maior conteúdo aprendido no seu curso de formação profissional.

Tabela 3 – Ano da Faculdade

Ano da Faculdade	N	%
1º	27	10,34
2º	35	13,41
3º	61	23,37
4º	138	52,87
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto ao gênero, mesmo a maioria sendo feminino (52,87%), ocorreu uma distribuição homogênea da amostra, com 47,13% respondentes do gênero masculino.

Tabela 4 – Gênero dos Respondentes

Gênero	N	%
Masculino	123	47,13
Feminino	138	52,87
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto à idade, a maioria (88,51%) tem até 30 anos, com predominância de respondentes na faixa de 21 a 30 anos de idade (61,69%), o que é considerado faixa etária predominante em todas as universidades brasileiras.

Tabela 5 – Idade dos Respondentes

Idade	N	%
Até 20 anos	71	26,82
De 21 a 30 anos	161	61,69
De 31 a 40 anos	21	8,05
Acima de 40 anos	9	3,45
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto ao estado civil, 73,95% são solteiros, mas 23,37% dos respondentes já vivem uma união afetiva, seja formal (casamento) ou informal (união estável).

Tabela 6 – Estado Civil

Estado Civil	N	%
Solteiro	193	73,95
Casado/União Estável	61	23,37
Separado/Divorciado	2	0,77
Outros	5	1,92
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os estudantes do curso de Administração da UPF que responderam a presente pesquisa são, em sua maioria, do gênero feminino, com idade entre 21 e 30 anos, solteiros e estão cursando os últimos anos da faculdade.

4.2 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONOMICA

Quanto à faixa de renda mensal líquida pessoal, observa-se uma predominância dos respondentes entre duas faixas de renda, as quais são acima de R\$ 1.000,00 e abaixo de R\$ 2.500,00 e quando questionados a respeito da renda líquida familiar, a faixa de renda predominante está acima de R\$ 2.500,00 (66,28%). Observe os dados na Tabela 7.

Tabela 7 – Faixa de Renda Líquida Pessoal e Líquida Familiar

Faixa de renda	N	%
Até R\$ 500,00	22	8,43
De R\$ 500,01 até R\$ 1.000,00	40	15,33
De R\$ 1.000,01 até R\$ 1.500,00	109	41,76
De R\$ 1.500,01 até R\$ 2.500,00	58	22,22
Acima de R\$ 2.500,00	32	12,26
Faixa de renda líquida familiar	N	%
Até R\$ 500,00	1	0,38
De R\$ 500,01 até R\$ 1.000,00	9	3,45
De R\$ 1.000,01 até R\$ 1.500,00	28	10,73
De R\$ 1.500,01 até R\$ 2.500,00	50	19,16
De R\$ 2.500,01 até R\$ 4.000,00	93	35,63
Acima de R\$ 4.000,00	80	30,65

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Sobre o destino de seus rendimentos, 35% dos respondentes indicaram que a maior parte dos rendimentos é gasto para custear as despesas gerais, alimentação, água, luz, telefone, moradia, plano de saúde e outros e 7,74% dos pesquisados apontaram que destinam parte de seus rendimentos para complementar o orçamento familiar.

Tabela 8 – Destino da Renda Pessoal

Destino da renda pessoal	N	%
Despesas Gerais (alimentação, água, luz, telefone, moradia, plano de saúde, etc.)	93	35,43
Despesas Pessoais (lazer, vestuário, etc.)	69	26,40
Poupança e Investimento	37	14,18
Financiamento e prestações para aquisição de bens	42	16,25
Complemento do orçamento familiar (se não é a principal fonte de renda, mas ajuda em casa)	20	7,74
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Do grupo de universitários pesquisados, constatou-se 85,06% deles obtendo renda por meio de emprego formal e a maioria reside com os pais (63,22%). Apenas 3,45% não exercem nenhuma atividade remunerada, como consta na Tabela 9, e 10,73% tem filhos.

Tabela 9 – Fonte Principal de Renda e Local de Residência

Fonte principal de renda	N	%
Emprego Formal	222	85,06
Emprego Informal	22	8,43
Não trabalho	9	3,45
Outros	8	3,07
Com quem reside	N	%
Pais	165	63,22
Cônjuge/Companheiro (a)	69	26,44
Filhos	28	10,73
Outros	70	26,82

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quanto à escolaridade dos pais, 33,33% são filhos de pais que possuem o ensino fundamental incompleto e 22,98% são filhos de pais que possuem curso superior e pós-graduação, completos ou incompletos.

Tabela 10 – Escolaridade dos pais

Escolaridade dos pais	N	%
Ensino Fundamental Incompleto	87	33,33
Ensino Fundamental Completo	28	10,73
Ensino Médio Incompleto	13	4,98
Ensino Médio Completo	73	27,97
Ensino Superior Incompleto	13	4,98
Ensino Superior Completo	30	11,49
Pós-Graduação Completo ou Incompleto	17	6,51
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados sobre as suas dívidas, o comportamento observado foi que a maioria declara não possuir dívidas pessoais e sempre fazem o planejamento necessário para comprar à vista e com desconto, conforme se observa na Tabela 11.

Tabela 11 – Dívidas

Dívida	N	%
Sim, tenho, mas trata-se de financiamento de longo prazo, cuja prestação eu sempre procuro pagar em dia	83	31,80
Sim, tenho, mas não sei bem quando nem como irei pagá-las	5	1,92
Sim, mas vou pagá-las em pouco tempo, já que tomei o cuidado de calcular na ponta do lápis como e quando iria quitá-las	56	21,46
Não, não tenho dívidas pessoais. Sempre faço o planejamento necessário para comprar à vista e com desconto	117	44,83
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os dados coletados mostram que a maioria dos pesquisados residem com os pais, estão inseridos no mercado de trabalho por meio de emprego formal, recebendo rendimentos líquidos pessoais de até R\$1.500,00 mensais, conforme apresentado na Tabela 7. Quando questionados quanto à participação na complementação do orçamento familiar apenas 20 pesquisados responderam que destinam a maior parte de seus rendimentos para este fim, o que justifica a maioria declarar não possuir dívidas pessoais, entende-se, assim, que receba dos pais o suporte necessário para as despesas básicas.

4.3 CONHECIMENTOS FINANCEIROS

Quando questionados sobre como se sentiam a respeito de seus conhecimentos financeiros para gerir seu próprio dinheiro, a maioria dos respondentes se declarou razoavelmente seguro para tomar decisões sobre o assunto, pode-se observar esse comportamento conforme apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 – Segurança para Gerir seu Próprio Dinheiro

Segurança para gerir seu próprio dinheiro	N	%
Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível muito melhor de educação financeira	8	3,07
Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças	42	16,09
Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto	162	62,07
Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças	49	18,77
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados onde adquiriram a maior parte dos conhecimentos para gerir o seu dinheiro, os respondentes apresentaram comportamento conforme detalhado na Tabela 13.

Tabela 13 – Fonte de Conhecimento para Gerir o Dinheiro

Fonte de conhecimento para gerir seu dinheiro	Grau de Importância					N	%	Pontuação
	1	2	3	4	5			
Em casa com a família	31,80% 83	20,69% 54	16,86% 44	16,09% 42	14,56% 38	261	100	3,39
De conversas com amigos	16,48% 43	17,24% 45	13,79% 36	23,37% 61	29,12% 76	261	100	2,69
Em aulas na faculdade	16,86% 44	23,75% 62	27,20% 71	16,09% 42	16,09% 42	261	100	3,09
De revistas, livros, TV e o rádio	11,88% 31	17,24% 45	19,92% 52	25,67% 67	25,29% 66	261	100	2,65
De minha experiência prática	22,99% 60	21,07% 55	22,22% 58	18,77% 49	14,94% 39	261	100	3,18

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando solicitados a resolver uma situação real, que busca determinar se o pesquisado tem noção de planejamento financeiro e poupança, o comportamento observado foi que 82,76%, ou seja, 216 do total dos respondentes acertaram a questão, demonstrando que a maioria tem noção de planejamento financeiro e poupança.

Tabela 14 – Noção de Planejamento Financeiro e Poupança

Noção de planejamento financeiro e poupança	N	%
2 meses	5	1,92
4 meses	216	82,76
6 meses	12	4,60
8 meses	28	10,73
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Em relação aos conhecimentos financeiros, pode-se afirmar, com base nos dados apresentados, que a grande maioria possui segurança para tomar decisões sobre o assunto, apresentando habilidades e conhecimentos suficientes para serem assertivos nas decisões de como gerir seu próprio dinheiro. Conforme apontado tais conhecimentos foram adquiridos, em sua maioria, em casa com família ou em experiências próprias.

4.4 INVESTIMENTO

Quando questionados sobre guardar dinheiro para despesas inesperadas, questão que buscam observar se os respondentes tem conhecimento que investimentos possuem níveis de liquidez diferenciados, onde a resposta esperada para esta questão é aquela que indica os bens móveis e imóveis como sendo os de menor liquidez. O comportamento observado foi que a maioria possui esse conhecimento, conforme apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 – Noção de Liquidez

Noção de liquidez	N	%
Poupança ou Fundos de Investimento	45	17,24
Ações ou Dólar	44	16,86
Conta Corrente	25	9,58
Bens (Carro, moto, imóvel...)	147	56,32
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados sobre a propensão a correr riscos na hora de investir, observa-se que o comportamento dos pesquisados tende a ser mais conservador, pois 39,85% prefere investir na poupança, priorizando a segurança em relação aos rendimentos, conforme demonstrado na Tabela 16.

Tabela 16 – Propensão ao Risco

Propensão ao risco	N	%
Ações, pois me agrada a possibilidade de altos ganhos, mesmo sabendo do risco elevado de perdas	39	14,94
Fundos de investimento de risco médio, pois quero um rendimento razoável, ainda que com algum risco	87	33,33
Poupança, pois priorizo a segurança em relação ao rendimento	104	39,85
Bens (Carro, moto, imóvel...), pois a segurança para mim é a coisa mais importante	31	11,88
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados sobre o valor do dinheiro no tempo, questão que tem por objetivo mostrar ao pesquisado que montantes iguais de dinheiro aplicados em momentos diferentes geram resultados diferentes. A resposta correta para está questão é alternativa que indica que o dinheiro rendeu por mais tempo a juros compostos, na Tabela 17 pode-se observar tal comportamento.

Tabela 17 – Valor do Dinheiro no Tempo

Valor do dinheiro no tempo	N	%
Eles teriam o mesmo valor, já que na prática guardaram as mesmas somas	67	25,67
Ronaldo*, porque poupou mais a cada ano	15	5,75
Daniela*, porque seu dinheiro rendeu por mais tempo a juros compostos	179	68,58
Total	261	100,00

Nota: *Ronaldo e Daniela são personagens apresentados aos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados sobre planejamento para a aposentadoria, pode-se observar que 49,04% dos respondentes tem planos de começar a poupar para isso, conforme dados apresentados na Tabela 18.

Tabela 18 – Planejamento para a Aposentadoria

Planejamento para a aposentadoria	N	%
Não me preocupei com isso ainda	57	21,84
Pretendo ter apenas a aposentadoria do governo	10	3,83
Faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria	63	24,14
Tenho planos de começar a poupar para isso	128	49,04
Não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria	3	1,15
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados sobre qual investimento poderia oferecer maior segurança em uma situação de desemprego, questão que tem por objetivo identificar a noção que o pesquisado tem sobre investimento, observou-se que 203 pesquisados (77,78%) acreditam que uma aplicação financeira, como por exemplo, um fundo de investimentos, seria a melhor alternativa para esta situação, observado na Tabela 19.

Tabela 19 – Melhor Investimento em Caso de Desemprego

Melhor investimento em caso de desemprego	N	%
Depósito em Conta Corrente	27	10,34
Uma aplicação financeira, como por exemplo, um fundo de investimentos	203	77,78
Aplicações em bens como carro ou imóvel	31	11,88
Total	261	100,00

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Os dados coletados mostram que os respondentes, em sua maioria, possuem os conhecimentos necessários para identificar as melhores alternativas de poupança de acordo com a situação/contexto. Assim reconhecem que investimentos possuem níveis de liquidez diferenciados, que existem tendências quanto aos riscos na hora de escolher entre um tipo de aplicação a outro e que o dinheiro possui valor diferente quanto ao tempo de aplicação. A grande maioria também reconhece a importância de começar a poupar para a aposentadoria, mesmo que isso pareça algo distante e que não necessite atenção neste período da vida.

Conforme aponta a literatura, fazer poupança é importante para qualquer indivíduo, seja qual for o tipo de poupança, aquisição de bens (móveis, imóveis), aplicações financeiras, sejam de baixa liquidez ou não.

4.5 ENDIVIDAMENTO

Quando questionados sobre gastos utilizando o cartão de crédito e as despesas financeiras geradas quando não há o pagamento total da fatura, a maioria dos respondentes acertaram a questão. Assim indicam que quem mais terá despesas financeiras são aqueles que sempre pagam somente o mínimo do valor da fatura e quando questionados sobre qual seria sua atitude se estivesse na mesma situação, o pesquisado demonstrou que teria como atitude pagar sempre o saldo devedor total. Esses dados são apresentados na Tabela 20.

Tabela 20 – Despesas Financeiras com Cartão de Crédito e Atitude do Respondente

Despesas financeiras geradas pelo cartão de crédito	N	%
Ellen*, que sempre paga todo o saldo do cartão de crédito no vencimento	51	19,54
Pedro*, que geralmente paga todo o saldo do cartão de crédito no vencimento, mas ocasionalmente paga só o mínimo, quando está sem dinheiro	9	3,45
Luís*, que paga pelo menos o mínimo todo mês e um pouco mais quando tem alguma folga	20	7,66
Nanci*, que sempre paga o mínimo	181	69,35
Atitude do respondente quanto ao pagamento da fatura do cartão de crédito	N	%
Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Ellen*	215	82,38
Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Pedro*	28	10,73
Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Luis*	11	4,21
Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Nanci*	7	2,68

Nota: *Ellen, Pedro, Luis e Nanci são personagens apresentados aos respondentes.

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Quando questionados sobre a antecipação de aquisição de um bem, ou seja, realizar um empréstimo/financiamento, ao invés de poupar o dinheiro e comprar esse mesmo bem à vista, questão que tem por objetivo identificar se o respondente possui o entendimento de que a antecipação de consumo está associada a um ônus (juros), o comportamento ocorreu conforme esperado: 71,65% dos respondentes acertaram a questão, cuja resposta correta é: Dirceu, que comprou hoje, financiando o saldo devedor por 24 meses, indicando que a antecipação de consumo gera ônus e quando questionados sobre qual seria sua atitude se estivesse na mesma situação, o pesquisado demonstrou que teria como atitude poupar o dinheiro necessário para aquisição do bem à vista. Tais dados são apresentados na Tabela 21.

Tabela 21 – Antecipação de Consumo Gera Ônus e Atitude do Respondente

Antecipação de consumo gera ônus	N	%
Dirceu*, que comprou hoje, financiando o saldo devedor por 24 meses	187	71,65
Roberto*, que preferiu poupar por 15 meses, mas comprou o carro à vista	74	28,35
Atitude do respondente quanto à aquisição de bens	N	%
Ter o carro imediatamente e pagar por ele durante 24 meses, como fez Dirceu*	10	3,83
Poupar por 15 meses para comprá-lo à vista, sem dívida, como fez Roberto*	183	70,11
Ficar no meio termo, guardando dinheiro por uns 8 meses e financiando o resto em 8 prestações	68	26,05

Nota: *Dirceu e Roberto são personagens apresentados aos respondentes

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Entre todas as alternativas de créditos disponíveis no mercado financeiro, a melhor alternativa é não precisar delas (HOJI, 2014). Os dados comprovam essa afirmação, pois a maioria dos respondentes reconhece as despesas financeiras geradas quando não há o pagamento total da fatura do cartão de crédito e também reconhece que quando se faz a antecipação da aquisição de um bem através de um financiamento, tendo em vista que tal operação gera ônus.

4.6 SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

Para os pesquisadores interessados no assunto, sugiro realizar uma pesquisa com os alunos dos cursos relacionados ao tema, como os alunos do curso de Ciências Contábeis e Economia. Assim, será possível analisar com amplitude como os acadêmicos estão sendo influenciados a utilizar os conhecimentos de finanças, custos e economia para administrar suas finanças pessoais. O objetivo é avaliar o grau de conhecimento financeiro entre os alunos de diferentes cursos relacionados à área de finanças e, então, avaliar a contribuição teórica na formação do pensamento sobre finanças pessoais nos universitários.

Ao Coordenador do curso de Administração e aos professores das disciplinas relacionadas à área de finanças, sugiro inserir na grade curricular uma disciplina de Administração Financeira Pessoal ou Finanças Pessoais Tal prática contribuirá para a educação financeira dos universitários e, conseqüentemente, do grupo social ao qual pertencem, gerando prosperidade financeira aos envolvidos.

Aos alunos do curso de Administração e àqueles que desejam ter uma vida financeira equilibrada, sugiro que busquem informações sobre o assunto. Nos diferentes meios eletrônicos existem inúmeras páginas especializadas em finanças pessoais, que ensinam a fazer o planejamento financeiro pessoal (vídeos, cursos, aulas, software, etc...), no Quadro 3, observa-se algumas sugestões de páginas eletrônicas.

Quadro 3 – Páginas Eletrônicas Sobre Finanças Pessoais

Título	Endereço
Como Paguei minhas dívidas – Finanças Pessoais – Flávia Calina	https://www.youtube.com/watch?v=a16usKw3PzA
[MB] Palestra EDUCAÇÃO FINANCEIRA & FINANÇAS PESSOAIS - Portal Educação – Marco Boza	https://www.youtube.com/watch?v=T5DvE2L8tNU
Dicas Finanças Pessoais - Como Deixar de Ser Um Pagador de Contas Para Ser Um Poupador – Abel Alves Pereira	https://www.youtube.com/watch?v=xMzCP8xeZms

Fonte: A Autora.

A prática da gestão das finanças pessoais permite alcançar o equilíbrio entre os ganhos e os gastos, evitando assim o endividamento e possibilitando os indivíduos a conhecerem diferentes formas de investir o dinheiro poupado.

CONCLUSÕES

O contexto econômico nacional indica a grande necessidade de planejar e controlar as finanças pessoais, diante de um cenário de incertezas. Cada vez mais se torna necessário possuir conhecimentos relacionados ao tema, pois são numerosas as ofertas de créditos e as opções de investimentos disponibilizadas pelas instituições financeiras. Entretanto, os conhecimentos necessários para compreendê-las, na maioria das vezes, não são oferecidos pelas escolas ou universidades, ficando com o grupo familiar ou com os próprios indivíduos a responsabilidade em buscar tais conhecimentos.

O perfil apresentado pelos acadêmicos do curso de administração é de jovens com idade até 30 anos, do gênero feminino, solteiros que residem com os pais, cursando os últimos anos da graduação e já estão inseridos no mercado de trabalho. Este perfil sinaliza a necessidade destes jovens possuírem conhecimentos sobre finanças pessoais para poderem gerir seus próprios recursos financeiros.

Quando questionados sobre seus conhecimentos sobre finanças pessoais, os respondentes declaram-se conhecedores do tema e afirmaram possuir habilidades para gerir suas finanças pessoais e as aplicar no dia-a-dia nas tomadas de decisões. A maioria dos respondentes apontou a família e as próprias experiências pessoais como sendo as duas principais fontes de conhecimento sobre o tema. A Universidade ficou na terceira posição, comprovando que os universitários possuem conhecimentos de administração financeira, contudo, esses conhecimentos não foram obtidos no curso de administração, indicando a deficiência de informações sobre este tema nas escolas e universidades.

Quando investigados sobre a influência da administração financeira sobre as tomadas de decisões de investimentos dos alunos, os mesmo demonstraram, através das respostas, comportamentos compatíveis perante cada situação a que foram expostos, apenas notou-se que quando questionados sobre seus perfis como aplicadores, a grande maioria demonstrou possuir comportamento conservador o que leva a concluir que apesar de afirmarem possuírem domínio sobre o tema, ainda não dispõem de segurança suficiente para correr mais riscos na hora de escolher o tipo de aplicação, levando-os a aplicar em modalidades menos arriscadas e conseqüentemente, menos rentáveis. Sobre o assunto endividamento, constatou-se que maioria dos alunos não possui dívidas pessoais, apenas uma minoria (1,92%) dos respondentes declarou estar endividado, não saber qual é o valor da dívida e como pagará.

A maioria dos alunos também percebeu a importância de se fazer um planejamento financeiro para a aposentadoria, porém afirmaram apenas ter planos para começar a poupar, ou seja, efetivamente somente a minoria se preocupa com isso.

Conclui-se que a influência dos conhecimentos sobre administração financeira nas decisões de investimento dos acadêmicos em administração é baixa, pois a maioria afirma obter tais conhecimentos fora do universo acadêmico.

REFERÊNCIAS

- BACEN, Banco Central do Brasil. **Caderno de educação financeira: gestão de finanças pessoais**. Brasília: BCB, 2013. 72 f. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf>. Acessado em 08 out. 2016.
- BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 8. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2012.
- BOZA, Marco. [MB] Palestra Educação Financeira & Finanças Pessoais. **Portal Educação**. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=T5DvE2L8tNU>>. Acesso em: 08 jun. 2017.
- CALINA, Flavia. **Como paguei minhas dívidas**. Finanças Pessoais. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=a16usKw3PzA>>. Acesso em: 08 jun. 2017.
- CNC. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **Pesquisa Nacional de Inadimplência do Consumidor (PEIC)**, Março, 2017. Disponível em: <http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/release_peic_marco_2017.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. **Princípios de investimentos**. Maria Lúcia Leite Rosa (tradução), Elias Pereira (revisão técnica). 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.
- GRÜSSNER, Paula Medaglia. **Administrando as finanças pessoais para criação de patrimônio**. 2007. 102 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração)– Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- HALFELD, Mauro. **Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro**. São Paulo: Fundamento Educacional, 2001.
- HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- LUCCI, Cintia Retz; et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO da FEA/USP, 9, 2006, São Paulo. **Anais....** São Paulo: USP, 2006.
- PEREIRA, Abel Alves. **Dicas Finanças Pessoais**. Como deixar de ser um pagador de contas para ser um poupador. 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xMzCP8xeZms>>. Acesso em: 08 jun. 2017.
- PICCINI, Ruberlan Alex Bilha; PINZETTA, Gilberto. Planejamento financeiro pessoal e familiar. **Unoesc & Ciência**, Joaçaba, v. 5, n. 1, p. 95-102, jan./jun. 2014.

SALLA, Suellen Sutille. **O endividamento e a educação financeira de jovens: um estudo no município de Nova Alvorada/RS**. 2014. 71 f. Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas)– Curso de Ciências Econômicas. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

SANTOS, Fernanda Gabriela dos. **Planejamento financeiro e qualidade de vida: uma pesquisa survey com estudantes de ciências contábeis da UFSC**. 2012. 50 f. Monografia (Curso de Graduação em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático**. São Paulo: Atlas, 2014.

SICREDI. **Para você**. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br/html/para-voce>>. Acessado em 23 nov. 2016.

SICREDI. **Página eletrônica institucional**. Disponível em: <<http://www.sicredi.com.br>>. Vários acessos, 2017.

SILVA, Marineuza Barbosa Lima. **Educação financeira para pessoa física**. Salvador: Sebrae/BA, 2013.

SPC BRASIL. Quatro em cada dez jovens brasileiros não se preparam para a aposentadoria, mostram SPC Brasil e CNDL. **Pesquisas**. 02 fev. 2017. Disponível em: <<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/2499>>. Acesso em: 20 mar. 2017.

APÊNDICE – Questionário aplicado aos integrantes da amostra

	<p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS Curso de Graduação em Administração</p> <p>Projeto de Pesquisa: “Finanças Pessoais: a influência dos conhecimentos sobre administração nas decisões de investimentos dos universitários”</p>
---	---

QUESTIONÁRIO

BLOCO 1: PERFIL DO RESPONDENTE

- 1) **Qual ano da faculdade você está cursando?** () 1º () 2º () 3º () 4º
- 2) **Sexo:** () Feminino () Masculino
- 3) **Idade:** () Até 20 anos () De 21 a 30 anos () De 31 a 40 anos () Acima de 40 anos
- 4) **Estado Civil:** () Solteiro () Casado/União Estável () Separado/Divorciado () Outros

BLOCO 2: CARACTERIZAÇÃO SOCIO-ECONÔMICO

- 5) **Qual a sua faixa de renda mensal líquida pessoal?**
 - (a) Até R\$ 500,00
 - (b) R\$ 500,01 até R\$ 1.000,00
 - (c) R\$ 1.000,01 até R\$ 1.500,00
 - (d) R\$ 1.500,01 até R\$ 2.500,00
 - (e) Acima de R\$ 2.500,00
- 6) **Qual sua faixa de renda mensal líquida familiar?**
 - (a) Até R\$ 500,00
 - (b) R\$ 500,01 até R\$ 1.000,00
 - (c) R\$ 1.000,01 até R\$ 1.500,00
 - (d) R\$ 1.500,01 até R\$ 2.500,00
 - (e) R\$ 2.500,01 até R\$ 4.000,00
 - (f) Acima de R\$ 4.000,00
- 7) **Qual o percentual da sua renda pessoal que você destina para os seguintes itens? Assinale as lacunas com o percentual aproximado destinado a cada item.**
 - ___ Despesas Gerais (alimentação, água, luz, telefone, moradia, plano de saúde, etc.).
 - ___ Despesas Pessoais (lazer, vestuário, etc.).
 - ___ Poupança e Investimento.
 - ___ Financiamento e prestações para aquisição de bens.
 - ___ Complemento do orçamento familiar (se você não é a principal fonte de renda, mas ainda assim ajuda em casa).

- 8) **Qual sua fonte principal de renda?**
- (a) Emprego Formal
 - (b) Emprego Informal
 - (c) Não trabalha
 - (d) Outros
- 9) **Assinale quais as pessoas que residem com você? Marque mais de uma resposta se for o caso.**
- ___ Pais
 - ___ Cônjuge/Companheiro(a)
 - ___ Filhos
 - ___ Outros
- 10) **Qual o maior grau de escolaridade dos seus pais?**
- (a) Ensino Fundamental Incompleto
 - (b) Ensino Fundamental Completo
 - (c) Ensino Médio Incompleto
 - (d) Ensino Médio Completo
 - (e) Ensino Superior Incompleto
 - (f) Ensino Superior Completo
 - (g) Pós-graduação Completo ou Incompleto
- 11) **Você tem algum tipo de dívida (empréstimos, financiamentos, rotativo do cartão)?**
- (a) Sim, tenho, mas trata-se de financiamento de longo prazo, cuja prestação eu sempre procuro pagar em dia.
 - (b) Sim, tenho, mas não sei bem quando nem como irei pagá-las.
 - (c) Sim, mas vou pagá-las em pouco tempo, já que tomei o cuidado de calcular na ponta do lápis como e quando iria quitá-las.
 - (d) Não, não tenho dívidas pessoais. Sempre faço o planejamento necessário para comprar à vista e com desconto.

BLOCO 3: CONHECIMENTOS FINANCEIROS

- 12) **Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?**
- (a) Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível muito melhor de educação financeira.
 - (b) Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças.
 - (c) Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto.
 - (d) Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças.

- 13) Onde você adquiriu a maior parte dos seus conhecimentos para gerir o seu dinheiro? Preencha as lacunas por ordem decrescente de importância (1 – mais importante, 2- importância média-alta, 3- importância média...).

___ Em casa com a família.

___ De conversas com amigos.

___ Em aulas na faculdade.

___ De revistas, livros, TV e o rádio.

___ De minha experiência prática.

- 14) José ganha R\$ 1.000,00 por mês. Paga R\$ 300,00 de aluguel e mais R\$ 200,00 de alimentação todo mês. Gasta ainda R\$100,00 em transportes, R\$ 50,00 em roupas, R\$ 50,00 em remédios e mais R\$ 100,00 em pequenas despesas extras. Pretende comprar uma TV que custa R\$ 800,00. Quanto tempo ele levará guardando recursos para comprar a TV?

(a) 2 meses

(b) 4 meses

(c) 6 meses

(d) 8 meses

BLOCO 4: INVESTIMENTO

- 15) Muitas pessoas guardam dinheiro para despesas inesperadas. Se Susana e Júlio César têm guardado algum dinheiro para emergências, qual das seguintes formas seria a menos eficiente para o caso deles precisarem do recurso com urgência?

(a) Poupança ou Fundos de Investimento.

(c) Conta Corrente.

(b) Ações ou Dólar.

(d) Bens (Carro, moto, imóvel...).

- 16) Se você tivesse recursos para investir, sem ter um prazo definido para resgatar, com qual das alternativas abaixo você mais se identificaria como aplicador?

(a) Ações, pois me agrada a possibilidade de altos ganhos, mesmo sabendo do risco elevado de perdas.

(b) Fundos de investimento de risco médio, pois quero um rendimento razoável, ainda que com algum risco.

(c) Poupança, pois priorizo a segurança em relação ao rendimento.

(d) Bens (Carro, moto, imóvel...), pois a segurança para mim é a coisa mais importante.

- 17) Ronaldo e Daniela têm a mesma idade. Aos 25 anos, ela começou a aplicar R\$ 1.000,00 por ano, enquanto o Ronaldo não guardava nada. Aos 50, Ronaldo percebeu que precisava de dinheiro para sua aposentadoria e começou a aplicar R\$ 2.000,00 por ano, enquanto Daniela continuou poupando seus R\$ 1.000,00. Agora eles têm 75 anos. Quem tem mais dinheiro para sua aposentadoria, se ambos fizeram o mesmo tipo de investimento?

(a) Eles teriam o mesmo valor, já que na prática guardaram as mesmas somas.

(b) Ronaldo, porque poupou mais a cada ano.

(c) Daniela, porque seu dinheiro rendeu por mais tempo a juros compostos.

- 18) Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação?**
- (a) Não me preocupei com isso ainda.
 - (b) Pretendo ter apenas a aposentadoria do governo.
 - (c) Faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria.
 - (d) Tenho planos de começar a poupar para isso.
 - (e) Não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria.
- 19) Qual dos investimentos abaixo você julga que melhor protegeriam uma família em caso de desemprego?**
- (a) Depósito em Conta Corrente.
 - (b) Uma aplicação financeira, como por exemplo um fundo de investimentos.
 - (c) Aplicações em bens como carro ou imóvel.

BLOCO 5: ENDIVIDAMENTO

- 20) Qual das pessoas pagaria mais em despesas financeiras por ano se elas gastassem a mesma quantia por ano em seus cartões de créditos?**
- (a) Ellen, que sempre paga todo o saldo do cartão de crédito no vencimento.
 - (b) Pedro, que geralmente paga todo o saldo do cartão de crédito no vencimento, mas ocasionalmente paga só o mínimo, quando está sem dinheiro.
 - (c) Luís, que paga pelo menos o mínimo todo mês e um pouco mais quando tem alguma folga.
 - (d) Nanci, que sempre paga o mínimo.
- 21) Como você acha que agiria?**
- (a) Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Ellen.
 - (b) Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Pedro.
 - (c) Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Luis.
 - (d) Penso que minha atitude seria mais parecida com a de Nanci.
- 22) Dirceu e Roberto são jovens que têm o mesmo salário. Ambos desejam comprar um carro no valor de R\$ 10.000,00. Quem pagou mais pelo bem?**
- (a) Dirceu, que comprou hoje, financiando o saldo devedor por 24 meses.
 - (b) Roberto, que preferiu poupar por 15 meses, mas comprou o carro à vista.
- 23) Se tivesse que tomar a mesma decisão, qual a melhor alternativa na sua visão?**
- (a) Ter o carro imediatamente e pagar por ele durante 24 meses, como fez Dirceu.
 - (b) Poupar por 15 meses para comprá-lo à vista, sem dívida, como fez Roberto.
 - (c) Ficar no meio termo, guardando dinheiro por uns 8 meses e financiando o resto em 8 prestações.